UADS União dos ADS e Organizações Agro-Pecuárias do Centro
Parque Industrial de Coimbrões, Lote F
3500-618 Viseu
NIF: 502 750 537
Telef: 232 479 636
Fax: 232 479 456
Email: geral@uads.pt

Considerações relacionados com a actividade Laboratorial na UADS:

1 - Programa Medidas Veterinárias 2013

De acordo com Email da DRAPC recebido em 2012-11-22, não estão inscritas verbas no PIDDAC de 2013 para a aplicação do Programa de Medidas Veterinárias.
Esta informação vem levantar sérias questões:
- Como irão ser pagos os ensaios realizados ainda em Dezembro de 2012 e já contratados?
- Como irão ser pagas as acções sanitárias e ensaios realizados em 2013? Irão, sequer, existir acções sanitárias em 2013?
- Irá o Estado esquecer as suas responsabilidades quanto à Erradicação de Doenças de Ruminantes, abandonando a Sanidade Animal, com as graves consequências a nível da Saúde Pública que daí advirão?
- Pretende o Estado que todos os custos da Sanidade Animal sejam imputados aos criadores, mesmo sabendo que a grande maioria não possui estrutura financeira suficiente para receber mais encargos, obrigando-os a terminar por completo a sua actividade pecuária?
- Terá em conta o Estado que, não se efectuando as acções sanitárias de controlo de doenças, as movimentações animais serão impedidas, com graves consequências económicas?

Até este momento, quem procede à requisição dos ensaios é a DGAV, e como tal recebe os resultados correspondentes. Se forem os criadores a solicitar e pagar os ensaios, deverão ser eles a receber os resultados, perdendo a DGAV qualquer tipo de controlo sobre os mesmos.

2 - Demora na Facturação/Pagamento dos ensaios

Ao longo dos anos de prestação de serviços à DGV, os atrasos nos pagamentos dos ensaios obrigaram a recurso ao sistema bancário, com enormes custos a nível de comissões e juros pagos.
Os recentes procedimentos de validação de despesas do IFAP vêm atrasar ainda mais esses pagamentos, uma vez que o Laboratório apenas pode emitir as facturas dos serviços prestados após uma série de verificações, podendo demorar vários meses até ser dada a autorização pelos serviços oficiais.

Pretendemos uma desburocratização desse procedimento, de forma à facturação dos ensaios poder ser realizada no cumprimento da lei do Código de IVA, ou seja, até 5 dias após o término do serviço a que diz respeito.

3 - Recusa em pagar ensaios de Leucose Enzoótica Bovina colhidos no final de Abril de 2012

As recentes alterações aos Planos de Erradicação de doenças de ruminantes foram comunicados, pela DGAV, ao Laboratório em 18-05-2012 na mensagem 497/DSSPA, com a informação que essas alterações teriam início a 01-

Parque Industrial de Coimbrões, Lote F
3500-618 Viseu
NIF: 502 750 537
Telef: 232 479 636
Fax: 232 479 456
Email: geral@uads.pt

05-2012 (18 dias antes da comunicação).
Os ADS/OPP que procedem à colheita de amostras foram informados pelos serviços oficiais que apenas poderiam solicitar a realização de ensaios para pesquisa de Leucose Bovina até 30 de Abril, não podendo fazê-lo a partir de 1 de Maio.
Em finais de Abril foram colhidas amostras de sangue e solicitados os ensaios ao laboratório de acordo com o plano de erradicação vigente no momento, e os ensaios foram realizados conforme solicitados, tendo sido concluídos nos primeiros dias de Maio de 2012.
Apesar de terem sido realizados tal como solicitados, a DGAV afirma que esses ensaios não serão pagos, pois os resultados foram emitidos em Maio, apesar de as amostras terem sido colhidas ainda em Abril.

Pretendemos que nos seja possível facturar esses ensaios, uma vez que foram realizados de acordo com os Planos de Erradicação em vigor no momento da colheita das amostras.

4 – Serviços prestados pelos ADS/OPP em 2011 e 2012 e ainda não pagos

Apenas 60% dos serviços efectuados em 2011 foram liquidados e a totalidade dos serviços prestados em 2012 (cerca de 90% do programado) estão por pagar.

Se em 2013 não está prevista verba para a Saúde Animal, os laboratórios não poderão trabalhar e consequentemente os ADS/OPP deixam de recolher as amostras. Estão os serviços oficiais preparados para assegurar todas as acções necessárias para responder ao Plano Nacional de Saúde Animal (pré-movimentações, vacinações, colheitas de sangue, identificações, tratamento de dados)?

5 – Estado actual da Saúde Animal em Portugal

Brucelose bovina – Em Maio foi alterada a estratégia de do Programa de Erradicação, sendo introduzido o ensaio de ELISA em leite por substituição do ensaio serológico, sem existirem laboratórios preparados para o fazer. Em consequência, os ensaios são enviados para o LNIV que se recusa a receber as amostras.
O criador pede os ensaios, o ADS/OPP procede à colheita, mas o ensaio não é realizado porque o laboratório de referência nacional (LNIV) não cumpre com o seu dever.
No entanto, o leite continua a ser comercializado sem qualquer segurança.

Ruptura de stocks nos serviços oficiais - Os serviços oficiais (Direcções Regionais de Agricultura) não conseguem assegurar o fornecimento de materiais e documentos necessários ao cumprimento dos planos sanitários, nomeadamente as tuberculinas, as vacinas REV1 e os destacáveis dos passaportes sanitários. Como consequência, os ADS/OPP não conseguem realizar algumas acções sanitárias necessárias e os criadores de gado são prejudicados por inoperância do Estado.

Parque Industrial de Coimbrões, Lote F
3500-618 Viseu
NIF: 502 750 537
Telef: 232 479 636
Fax: 232 479 456
Email: geral@uads.pt

Irá o Estado perder todo o trabalho sanitário realizado ao longo de mais de 20 anos, promovendo um estado de alastramento de doenças contagiosas que põem em risco a saúde pública e a economia nacional?

6 - Possibilidade de realização de ensaios em amostras provenientes do distrito da Guarda

A alteração em 2012 aos Planos de Erradicação leva a uma redução drástica nos ensaios a realizar:
- amostragem nos ensaios de Leucose Bovina (redução de 80% dos ensaios de LBE),
- alteração da idade para rastreio de Brucelose em Bovinos de 1 ano para 2 anos, e utilização de ELISA em Leite (redução de 50% dos ensaios de Rosa de Bengala em Bovinos)
- Aplicação de amostragem e rebanhos de ovinos com mais de 50 animais (redução de 30% dos ensaios de Rosa de Bengala em Pequenos Ruminantes)
- Os elevados custos relativos à Acreditação obrigatória dos laboratórios de Sanidade Animal (IPAC, Auditorias, materiais de referência, formações, etc) tornam ainda mais difícil a rentabilização dos ensaios.

Pretendemos ter a possibilidade de realizar ensaios às amostras do distrito da Guarda, de forma a rentabilizar os recursos existentes no Laboratório, permitindo também aos serviços regionais de agricultura reduzir as despesas associadas à actividade laboratorial.